

**DO ANALÓGICO AO DIGITAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS
GERAÇÕES Y E Z
ODS 3**

Bruno De Almeida Reis Baptista (Colégio Drummond)
Gabriel Pereira Rodrigues Alves (Colégio Drummond)
Guilherme Leite Marins dos Santos (Colégio Drummond)
Joaquim Prado Aquino (Colégio Drummond)
Vinícius De Lacerda Gonçalves (Colégio Drummond)
Yuri Alexandre Ferreira da Costa Maciel (Colégio Drummond)
Marlise Maurente Machado (Orientadora)

A geração Y é composta por pessoas nascidas entre os anos de 1981 e 1996. Esse grupo vivenciou a transição do mundo analógico para o digital, sendo marcado por eventos como o surgimento da internet, a popularização dos computadores pessoais e a intensificação da globalização. Já a geração Z inclui os nascidos entre 1997 e 2012, os quais cresceram em um ambiente profundamente digitalizado. A infância foi marcada pelo acesso constante e facilitado à internet e às redes sociais. O presente trabalho tem como objetivo analisar e comparar as principais diferenças entre as gerações Y (nascidos entre 1981 e 1996) e Z (nascidos entre 1997 e 2012), com foco nos aspectos comportamentais, sociais e profissionais que caracterizam cada grupo. A metodologia adotada envolveu a aplicação de questionários anônimos a pessoas nascidas entre 1981 e 2011, além de revisão bibliográfica sobre o tema. A geração Y vivenciou a transição do mundo analógico para o digital, sendo marcada por eventos como o surgimento da internet e a intensificação da globalização, o que resultou em maior adaptação tecnológica. Já a geração Z cresceu em um ambiente totalmente digitalizado, com acesso facilitado à internet e redes sociais desde a infância, demonstrando maior preocupação com temas como inclusão social, meio ambiente e novas formas de trabalho ligadas à economia digital. Os resultados apontam que a geração Y tende a ser mais tradicionalista, adaptando-se ao digital, enquanto a geração Z apresenta traços de imediatismo, preferência por conteúdos rápidos e menor interesse por atividades consideradas monótonas, como a leitura. O estudo destaca ainda como as diferenças geracionais impactam o mercado de trabalho, o consumo, a educação e as relações interpessoais. Concluiu-se que é importante compreender essas distinções para promover uma convivência mais harmônica e estratégias mais eficazes em diversos setores da sociedade.

Palavras-chave: Geração Y, Geração Z, diferenças, semelhanças